

Goiânia, 18 de janeiro de 2021

RECOMENDAÇÃO CNPTC Nº 1/2021

Assunto: Recomendação aos Tribunais de Contas do Brasil para atuação diante do aumento no número de casos de Covid-19 e o colapso do sistema de saúde no Estado do Amazonas.

O CONSELHO NACIONAL DE PRESIDENTES DOS TRIBUNAIS DE CONTAS – CNPTC, entidade de classe de âmbito nacional, com sede em Goiânia, GO, alinhada ao posicionamento das demais entidades representativas do Sistema Nacional de Tribunais de Contas, conclama todos os Tribunais de Contas do Brasil para uma atuação urgente diante do cenário atual provocado pela crescente no número de casos de Covid-19.

De acordo com dados divulgados pelo consórcio nacional dos veículos de imprensa, mais de 208 mil pessoas, vítimas do coronavírus, perderam a vida em todo o país. O total de diagnósticos ultrapassa 8,3 milhões.

Além disso, a média atual é de 54.048 novos casos por dia, com uma alta de 37% na média de mortes, se comparada à última contagem divulgada pela imprensa nacional (a média atual é de 964 mortes por dia).

Dos 26 estados brasileiros, 15 têm alta no número de mortes, dos quais o Amazonas é o primeiro (182%) e o Tocantins o segundo (173%). Dez estados estão estáveis e um (Acre) teve queda no número de mortes.

Na última sexta-feira, 15 de janeiro, o mundo ultrapassou a marca de 2 milhões de mortes provocadas pela Covid-19. Um dado que chama a atenção é que foram necessários 9 meses para atingir 1 milhão de mortes e apenas 4 meses para chegar à marca supramencionada.

Inclusive, vale ressaltar a situação agravada no Estado do Amazonas, diante do colapso de seu sistema de saúde, chegando até mesmo à falta de oxigênio para pacientes.

Por tais motivos, este Conselho recomenda aos Tribunais de Contas do Brasil que oficiem às respectivas Secretarias de Estado da Saúde, com vistas a obter dados sobre as medidas tomadas para evitar que a situação vivida pelos amazonenses se repita em outras unidades da federação, e encaminhem respostas a

questionamentos tais como os a seguir relacionados, no prazo de 24 horas a contar do recebimento dos ofícios:

- 1) O estoque atual de oxigênio é suficiente para atender a uma demanda urgente, se ocorrer algo semelhante ao Estado do Amazonas?
- 2) Considerando a alta de casos, há número suficiente de profissionais da saúde para atender à população?
- 3) Quais diligências estão sendo tomadas para evitar que aconteçam problemas semelhantes aos enfrentados no Amazonas?
- 4) Qual é a situação dos contratos com empresas que fornecem oxigênio para o Governo do Estado?
- 5) Considerando que o Governo Federal já estabeleceu o cronograma de imunização, consulta-se se o respectivo Estado possui quantidade suficiente de seringas.

De posse das informações e, baseados na expertise de suas equipes técnicas, além de outras medidas que julgarem necessárias, a exemplo do cruzamento de dados e consulta a especialistas, este Conselho recomenda que sejam tomadas, pelos Tribunais de Contas, as providências cabíveis em prol de cumprir sua missão de zelar pela correta aplicação do dinheiro público, resguardando o interesse do cidadão.

O CNPTC, portanto, manifesta sua preocupação e reforça que uma ação conjunta dos órgãos de controle se faz premente, diante do cenário enfrentado atualmente pelo país.



Conselheiro Joaquim Alves de Castro Neto
Presidente do CNPTC



Conselheiro Severiano José Costandrade de Aguiar
Vice-Presidente do CNPTC



Conselheiro Adircélio de Moraes Ferreira Júnior
Secretário-Geral do CNPTC